

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

*Data de submissão: 31/05/2023*

*Data de aceite: 01/06/2023*

### **Alcione Rondon dos Santos Rodrigues**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro – RJ  
<https://orcid.org/0009-0006-2479-2315>

### **Inglid Ilca da Silva Matos**

Centro Universitário Celso Lisboa  
Rio de Janeiro – RJ  
<https://orcid.org/0009-0007-9863-3285>

### **Eloá Carneiro Carvalho**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– PPGBIOS  
Rio de Janeiro – RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-1099-370X>

### **Karla Biancha Silva de Andrade**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro - RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-6216-484X>

### **Thereza Christina Mó Y Mó Loureiro Varella**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– Faculdade de Enfermagem /UERJ  
Rio de Janeiro – RJ  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9389-1161>

### **Graciete Saraiva Marques**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Hospital Universitário Pedro Ernesto  
Rio de Janeiro – RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-0018-7501>

### **Carolina Cabral Pereira da Costa**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro – RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-0365-7580>

### **Patrícia Alves dos Santos Silva**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro - RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-1482-0152>

### **Caroline de Deus Lisboa**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro - RJ  
<https://orcid.org/0000-0001-5089-9139>

### **Adriana Raineri Radighieri**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro – RJ  
<https://orcid.org/0000-0002-3180-1615>

### **Julia Certo de Andrade Silva**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
– Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro – RJ  
<https://orcid.org/0009-0004-9837-1981>

**RESUMO:** Objetivou-se descrever as condutas de enfermagem na prevenção da dermatite associada à incontinência (DAI), tendo como questão de pesquisa: quais as condutas de enfermagem na prevenção da dermatite associada à incontinência? Estudo de revisão integrativa, cuja coleta ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2022, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), na base Literatura Latino-americana (LILACS) e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Obtiveram-se oito artigos para análise, os quais preconizaram as seguintes ações para prevenção das DAI: uso de escalas para indicação e permanência da fralda, inspeção rotineira e atenta da pele, educação continuada da equipe de enfermagem, gerenciamento da umidade da pele, limpeza suave da pele com água e sabão. Concluiu-se que a prevenção das DAI é multifatorial, a qual envolve aspectos relacionados à organização do trabalho, à disposição dos profissionais para se envolverem com a capacitação continuada, ao conhecimento técnico científico para desenvolver o cuidado baseado em evidências e em boas práticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dermatite, Enfermagem, Estomaterapia, Incontinência urinária.

## NURSING CARE IN THE PREVENTION OF DERMATITIS ASSOCIATED WITH URINARY INCONTINENCE: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** The objective of this study was to describe the nursing conducts in the prevention of incontinence-associated dermatitis (IAD), having as research question: what are the nursing conducts in the prevention of incontinence-associated dermatitis. It was an integrative review study, whose collection took place in February and March 2022, in the databases of the Virtual Health Library (VHL), in the Nursing databases (BDENF), in the Latin American Literature database (LILACS) and the Caribbean in Health Sciences (LILACS). We obtained 08 articles for analysis, which advocated the following actions for the prevention of IAD: use of scales for indicating and permanence of the diaper, routine and attentive inspection of the skin, continuing education of the nursing team, managing skin moisture, cleaning smooth the skin with soap and water. It was concluded that the prevention of IAD is multifactorial, which involves aspects related to the organization of work, the availability of professionals to get involved with continued training, scientific technical knowledge to develop care based on evidence and good practices

**KEYWORDS:** Dermatitis, Nursing, Stomatherapy, Urinary incontinence.

## INTRODUÇÃO

Atualmente, a segurança do paciente é assunto prioritário na área da saúde, as instituições estão cada vez mais voltadas para assegurar assistência livre de danos e

eventos adversos, e a equipe de enfermagem tem importante papel em proporcionar essa assistência eficiente e segura (CAVALCANTE *et al.*, 2015).

O tema segurança do paciente contribuiu para fortalecer o cientificismo da enfermagem. Assim, a equipe é diariamente desafiada a traçar e implementar estratégias de cuidado que assegurem a integridade do paciente, além de ser responsável por garantir a comunicação efetiva, identificar erros e pontuar oportunidades de aprendizado. Este processo é motivado pelo direito do paciente de ter risco associado à saúde reduzido ao máximo aceitável (CAVALCANTE *et al.*, 2015).

A integridade da pele é uma prioridade na assistência de enfermagem, por isso o processo de cuidar / cuidado neste contexto influencia os indicadores de qualidade e a segurança das pessoas assistidas. Eventos que afetam negativamente a assistência e coloca em risco a qualidade do cuidado são as Dermatites Associadas à Incontinência (DAI), as quais são consequências de longas internações, preferencialmente combinadas a fatores como idade avançada e restrição ao leito (CHIANCA *et al.*, 2016).

A DAI é a mais comum das manifestações de lesões cutâneas, tornando-se potencialmente grave, por estar associada à umidade, ao uso contínuo de fraldas e ao contato prolongado com diurese e fezes. Caracteriza-se por inflamação e eritema, com ou sem erosão da pele, podendo acometer a região perigenital, perianal e perineal (CHIANCA *et al.*, 2016).

A DAI pode ser evidenciada por edema, ulcerações e fissuras. Também, podem ocasionar importante impacto na assistência hospitalar e na vida do paciente, quando, dentre outros distúrbios, interrompe o sono e compromete a internação, aumenta o período de permanência do paciente em ambiente hospitalar, expondo a pessoa acometida a maiores agravantes provenientes de longa hospitalização (CHIANCA *et al.*, 2016).

A alta prevalência de dermatite associada à incontinência e o reconhecimento precoce dos fatores de risco favorecem a implementação de ações preventivas. Em estudo com 138 idosos, com idade em torno de 77 anos, 50% apresentavam incontinência fecal e urinária combinadas, e a prevalência de dermatite foi de 36,2%. Neste estudo, foram fatores de risco: maior tempo de internação, alto nível de dependência e elevado risco para lesão por pressão.<sup>3</sup>

A enfermagem tem papel fundamental na prevenção da DAI. Assim, deve promover resultados positivos no tratamento proposto e evitar lesões, para isso, alguns pontos fundamentais precisam ser respeitados, como orientações das melhores evidências e protocolos institucionais para prevenção de DAI, além do cuidado estruturado à pele do paciente (FERREIRA *et al.*, 2020).

Ao considerar esta contextualização inicial sobre a temática das dermatites associadas à incontinência, apresenta-se como objeto deste estudo: as condutas implementadas pela enfermagem para prevenir as DAI.

Sob essa perspectiva, a relevância deste estudo está em minimizar a escassez de

produção científica sobre esta temática, identificando as melhores evidências da assistência de enfermagem relacionada às dermatites associadas à incontinência; também, aspira-se auxiliar graduandos e pós-graduandos de enfermagem na assistência e prevenção da DAI.

Ao reconhecer a segurança do paciente como ponto primordial da assistência, que quando comprometida por falhas que refletem diretamente na qualidade da assistência geram consequências desagradáveis para todos os envolvidos, este estudo contribuirá para uma assistência pautada em evidências científicas, relacionadas à prevenção de DAI.

## **OBJETIVO**

Descrever as condutas de enfermagem na prevenção da dermatite associada à incontinência.

## **MÉTODOS**

Este estudo caracterizou-se como de revisão integrativa, cujo método é definido como recurso metodológico que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, proporcionando a inclusão da metodologia de resultados de estudos reconhecidos cientificamente, com objetivo de gerar habilidade clínica. Fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento (CROSSETTI, 2012).

A pergunta norteadora deste estudo foi: quais as condutas de enfermagem na prevenção da dermatite associada à incontinência?

O desenvolvimento deste estudo foi realizado no Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas Bases de dados de enfermagem (BDENF), na Base Literatura Latino-americana (LILACS) e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a busca do material de análise, utilizaram-se dos seguintes descritores: dermatite, enfermagem, estomaterapia e incontinência, consultados no Portal de Saúde (DeCS). Esses descritores foram combinados por meio do booleano AND.

Adotaram-se como critérios de inclusão: publicações de domínio público, nos idiomas português, inglês e espanhol, no recorte temporal de cinco anos, iniciado no ano de 2017 até março de 2022. Os critérios de exclusão foram: editoriais, monografias, teses, dissertações, artigos em duplicidade na base de dados e incompatibilidade dos manuscritos com o objetivo de estudo.

Para captar as informações que respondessem à questão de pesquisa e alcançar o objetivo do estudo, elaborou-se formulário como instrumento de coleta de dados, com os seguintes destaques: ano de publicação, autores, local de publicação (Revista) e cuidados na prevenção.

O procedimento de coleta ocorreu entre fevereiro e março de 2022. Assim, utilizando-

se o boleador AND com todos os descritores combinados: (dermatite) AND (enfermagem) AND (incontinência) AND (estomaterapia), obteve-se um artigo. Mediante este resultado, realizou-se outra busca combinando os descritores: (dermatite) AND (enfermagem) AND (incontinência), resultando em 184 artigos, incluindo o artigo já encontrado na primeira busca. Dos 184 artigos, somente 107 tinham o texto completo disponível, sendo, então, incluídas nesta fase 77 obras.

A partir do quantitativo de 77 artigos disponíveis, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, deste modo, 23 artigos foram excluídos, por estarem fora do recorte temporal e publicados em outros idiomas dos estabelecidos no método, assim, restaram 54 artigos. Dessas 54 publicações previamente selecionadas, também foram excluídos 17 artigos, por serem editoriais, monografias e dissertações, restando 37 artigos.

Com o quantitativo de 37 artigos, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos, quando foram excluídos 19 artigos, por não estarem voltados para o assunto tratado, resultando em 18 publicações. Procedeu-se à leitura na íntegra desses 18 artigos, e, após análise dos conteúdos, verificou-se que 10 obras não estavam em consonância com a questão de pesquisa, portanto, obteve-se quantitativo de oito artigos para análise e alcance do objetivo.

Para a coleta de dados, elaborou-se formulário com as seguintes variáveis: título, autor, ano de publicação, local de origem, principais ações de prevenção da DAI. A análise dos dados coletados ocorreu por meio de verificação da pertinência do conteúdo desenvolvido nos artigos com o alcance do objetivo.

## **RESULTADOS**

Apresenta-se a seguir os principais resultados obtidos da análise dos oito artigos captados. O Quadro 1 sintetiza estes resultados.

Ano	Títulos	Autores	Locais de publicação	Ações de prevenção da DAI
2021	Aplicação da escala de avaliação do uso de fraldas em uma clínica médica de um hospital universitário	Araújo, F. S. F. Di Piero, K. C. Cardinelli, C. C.	Estima (Online)	Utilizar a escala de avaliação de uso de fraldas.
2021	Escala de avaliação do uso de fraldas e absorventes: estudo metodológico	Bitencourt, G.R. Santana, R. F.	Online Braz. J. Nurs. (Online)	Utilizar a escala de avaliação de uso de fraldas.
2020	Prevalência de dermatite associada à incontinência em pacientes adultos de um hospital universitário	Belini, R. C. Sokem, J. A. S. Lima, F. G. G. F. Bergamaschi, F. P. R. Watanabe, E. A. Mye T. Fietz, V. R.	Ciênc. Cuid, Saúde	Implementar ações de educação permanente em saúde.
2020	Gestão de dermatite associada à incontinência pelo enfermeiro: revisão integrativa	Menezes Neto, J. A. Melo, E. B. Aguiar, A. W. O. Pessôa, F. S. Souza, M.A.O. Silva, L. S. R.	Nursing (São Paulo)	Executar adequada inspeção da pele.
2020	Gestão de dermatite associada à incontinência pelo enfermeiro: revisão integrativa	Menezes Neto, J. A. Melo, E. B. Aguiar, A. W. O. Pessôa, F. S. Souza, M. A. O. Silva, L. S. R.	Nursing (São Paulo)	Executar adequada inspeção da pele.
2019	Validação da escala de avaliação do uso de fraldas e absorventes em idosos na atenção primária	Bitencourt, G. R.	Online Braz. J. Nurs. (Online)	Utilizar a escala de avaliação de uso de fraldas.
2019	Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e lesão por pressão	Alcoforado, C. L. G. Constant; Lopes, F. O. Fernandes, R. A. Carvalho, R. L. R. Guillen, M. R. S. Ercole, F. F. Chianca, T. C. M.	REME Rev. Min. Enferm	Implementar ações de educação permanente em saúde.
2018	Dermatite associada à incontinência em idosos hospitalizados: conhecimento autorreferido de enfermeiros	Strehlow, B. R. Fortes, V. L. F. Amarante, M. V.	Rev. Pesqui, Cuid, Fundam. (Online)	Implementar ações de educação permanente em saúde.
2018	Efeito da pomada de óxido de zinco e da película de barreira não irritante na prevenção da dermatite associada à incontinência em idosos hospitalizados: ensaio clínico randomizado	Alcoforado, C. L. G. C.	Ciênc. Cuid, Saúde	Executar adequada inspeção da pele.

Quadro 1 – Características dos artigos analisados e principais ações de prevenção de DAI. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2022.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Verifica-se que no ano de 2017 não houve publicações de artigos relacionados à temática da presente pesquisa. Também, constatou-se que nos anos de 2018, 2019 e 2021 foram publicados quantitativo equilibrado de artigos, ou seja, dois a cada ano. Destaca-se, também, que no ano de 2020, houve pequeno aumento nas publicações, captando-se três artigos. Evidenciou-se igualmente que não houve publicações no ano de 2022 (até a data de busca), o que aponta para limitação deste estudo. Ou seja, poderia se excluir o ano de 2022 e incluir o ano de 2016.

Outro aspecto observado foi que as publicações ocorreram em periódicos científicos com Qualis B1 (REME e OBJN) e B2 (Estima; Nursing; Ciência, Cuidado e Saúde; Cuidado é Fundamental). Este dado caracteriza-se como positivo, pois são revistas classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e gerenciadas por Programas de Ensino *Stricto Sensu* de universidades públicas conceituadas.

Ademais, evidenciou-se que em cada artigo selecionado havia pelo menos um profissional de enfermagem compondo o elenco de autores, o que caracteriza que estes profissionais estão comprometidos com a produção de conhecimento acerca desta temática e que a profissão tem se aproximado desta área, ainda pouco investigada por enfermeiros.

## DISCUSSÃO

A incorporação das tecnologias vem seguida da reavaliação constante das práticas do cuidado. Neste sentido, a utilização de fraldas, com os avanços tecnológicos na fabricação e indicação adequada destas, tem impactos sobre a sistematização da assistência em enfermagem. Por esta perspectiva, alguns artigos captados recomendam o uso da Escala de Avaliação do Uso de Fraldas e Absorventes (Escala AUFA), a qual é ferramenta específica para avaliação da utilização de fraldas e absorventes, cuja ferramenta auxilia o enfermeiro na tomada de decisão em utilizar estas tecnologias (ARAÚJO; DI PIERO; CARDINELLI, 2021; BITENCOURT, 2019; BITENCOURT; SANTANA, 2021).

Por meio dessa escala, consideram-se os seguintes aspectos: indicação de uso, tempo, processo ou produtos adequados e o momento mais assertivo do uso. Além disso, tem-se como critérios de prescrição / indicação: número de trocas, condições da pele, integridade da pele, capacidade cognitiva, capacidade motora e incontinência (ARAÚJO; DI PIERO; CARDINELLI, 2021; BITENCOURT, 2019; BITENCOURT; SANTANA, 2021).

As escalas que norteiam o cuidado em enfermagem, citando-se que a escala mencionada anteriormente, garantem, ao paciente com incontinência, indicação e utilização correta de fralda, cuidados seguros e eficientes. Enfatiza-se que ainda são necessários protocolos que visem a segurança do paciente, especialmente com análise do perfil do usuário, facilitado por instrumentos como a escala AUFA, que se mostrou relevante cientificamente para guiar a análise individualizada dos pacientes (BITENCOURT, 2019).

A prevalência da DAI pode ser subestimada, pois há lesões, como a Lesão por

Pressão (LP) I e II que podem ser confundidas com tal evento, por terem características parecidas, o que também resulta em diagnóstico e tratamento equivocados. O conhecimento do profissional é essencial para detecção precoce dos danos causados pela DAI, saber diferenciar se o eritema da pele é ou não branqueável caracteriza-se como uma das principais medidas. Na lesão por pressão, a pele apresenta-se com um rubor não branqueável, assim, para confirmar a LP, recomenda-se realizar pressão com o dedo sobre o eritema, durante três segundos, possibilitando avaliar o branqueamento após remoção do dedo. Diante do resultado positivo, considera-se que a causa do eritema não é proveniente da LP, mas da DAI, principalmente quando o eritema se encontra em área de fralda. Deste modo, os estudos ressaltam a relevância da educação continuada como ferramenta importante para evitar equívocos e instituir medidas eficazes na prevenção das DAI (ALCOFORADO *et al.*, 2019; BELINI *et al.*, 2020).

Outra justificativa para indicação da educação continuada como conduta para minimizar a ocorrência das DAI, é que o cuidado das lesões, apesar de ter o envolvimento da equipe multiprofissional, é o profissional de enfermagem quem atua de forma ativa. Porquanto, é ele quem está com o paciente diuturnamente, sendo o profissional que primeiro detecta a lesão, quem prescreve e implementa medidas para preveni-las e tratá-las. Assim, é necessário que este profissional esteja capacitado para realizar prevenção, avaliação e tratamento, pautado em fundamento técnico e científico contínuo e atualizado (ALCOFORADO *et al.*, 2019; BELINI *et al.*, 2020).

Corroborando com a relevância da educação permanente para prevenção das DAI, pesquisa aplicou um questionário para enfermeiros com questões sobre definição, avaliação, prevenção e tratamento das DAI e das lesões por pressão. Assim, concluiu-se que entre essas afecções cutâneas, os profissionais demonstram conhecimento limitado sobre as DAI, em comparação com o conhecimento acerca das LP (ALCOFORADO *et al.*, 2019) Em outra pesquisa, verificou-se que o tema DAI não fazia parte do cronograma de treinamentos dos serviços de educação continuada (SOKEM *et al.*, 2019).

Outros aspectos relevantes para prevenção das DAI perpassam pela dificuldade em mobilizar a equipe de enfermagem para realização de troca de fraldas mais frequente; adequação do dimensionamento de pessoal para o cuidado a clientela em risco de desenvolver as DAI, e a efetiva realização de cuidados para prevenção e tratamento dessa problemática. Nesta perspectiva, concluiu-se que essas dificuldades envolviam a necessidade de capacitação da equipe para minimizar essa problemática, mas também se relacionava com as organizações do trabalho em saúde, no sentido de promover o quantitativo adequado de pessoal para o bom desenvolvimento do cuidado de enfermagem (SOKEM *et al.*, 2019).

A avaliação constante da pele e a gestão da continência são atividades fundamentais da equipe de enfermagem na prevenção e detecção da DAI, além dos cuidados preventivos que devem ser direcionados para pessoas que apresentam algum tipo de incontinência

correlacionada a comorbidades, massa corporal e mobilidade passiva (MENEZES NETO *et al.*, 2020).

Todo paciente deve ser avaliado na admissão, considerando fragilidades e vulnerabilidades que fazem parte da história pregressa de saúde. Por exemplo, comorbidades como hipertensão arterial e diabetes interferem no processo cicatricial, devido às complicações vasculares; assim como o estado nutricional deve ser notificado quando identificada desnutrição ou obesidade, os quais são situações que podem predispor o aparecimento de DAI, pela fragilidade da pele ou por mobilidade diminuída. A avaliação clínica da pele, realizada por enfermeiro, deve ser soberana frente aos fatores de risco para DAI (MENEZES NETO *et al.*, 2020).

Outros aspectos a considerar na prevenção das DAI foram as seguintes situações: dias de uso e tamanho adequado da fralda; número de dias de fezes pastosas; pacientes em risco nutricional e nível de saturação de oxigênio. Portanto, essas questões precisam ser monitoradas pela enfermagem para evitar o surgimento do problema (MENEZES NETO *et al.*, 2020). Outrossim, salienta-se que a adequada inspeção da pele constitui padrão-ouro da prevenção e do diagnóstico da DAI, ressaltando-se a importância do gerenciamento do enfermeiro para melhoria do serviço e continuidade (ALCOFORADO, 2018; MENEZES NETO *et al.*, 2020).

Ao ampliar as recomendações dos artigos captados para prevenção das DAI, citam-se também os seguintes cuidados: gerenciamento da umidade; troca frequente de fraldas; limpeza suave da pele com água e sabão neutro, sempre que necessário; aplicação de produtos barreiras à base de petrolato, dimeticona, óxido de zinco ou polímero de acrilato; pomadas terapêuticas dexpanthenol, zinco ou antimicóticos; e observação diária da região perineal e perigenital para identificação precoce de alterações. Além desses cuidados, é importante estimular a educação continuada, para que as equipes de enfermagem estejam atualizadas com as melhores práticas baseada em evidências (INSTITUTO BRASILEIRO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE, 2019).

Mediante o que foi verificado nos artigos e pela prática clínica, é de grande efetividade a utilização do polímero cianoacrilato na DAI severa, formando um filme durável e resistente aos fluidos corporais irritantes, como fezes líquidas, urina e suor. Este produto protege a pele lesionada, criando ambiente ideal para reepitelização da pele (BRENNAN *et al.*, 2017).

## CONCLUSÃO

A prevenção das DAI é de grande relevância na prática assistencial, pois envolve a minimização do sofrimento de pacientes e familiares, diminuição dos gastos institucionais, além da redução do tempo de hospitalização, possibilitando liberação de leitos para outras pessoas serem tratadas. Ademais, prevenir lesões de pele é um indicador da qualidade

da assistência de enfermagem, portanto, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem se envolvam para que a DAI não se instalem.

Nesse sentido, algumas ações são preconizadas para evitar a ocorrência das dermatites associadas à incontinência, destacando-se uso de escalas para indicação e permanência da fralda, inspeção rotineira e atenta da pele, educação continuada da equipe de enfermagem, gerenciamento da umidade da pele, limpeza suave da pele com água e sabão neutro ou higienizador sem enxague, aplicação de produtos para proteção da pele, como petrolato, dimeticona, óxido de zinco ou polímero de acrilato.

Considera-se que a prevenção das DAI é multifatorial, a qual envolve aspectos relacionados à organização do trabalho, à disposição dos profissionais para se envolverem com a capacitação continuada, ao conhecimento técnico científico para desenvolver o cuidado baseado em evidências e em boas práticas, entre outros aspectos que também perpassam pela atuação da equipe multiprofissional. No entanto, é mandatório implementar as ações levantadas neste estudo, devido às várias repercussões negativas que a ocorrência da DAI apresenta para indivíduo, família e sociedade.

## REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, C. L. G. C. **Efeito da pomada de óxido de zinco e da película de barreira não irritante na prevenção da dermatite associada à incontinência em idosos hospitalizados: ensaio clínico randomizado.** 2018. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ENFC-B3VJHH/1/carla\\_lucia\\_goulart\\_constant\\_alcoforado.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ENFC-B3VJHH/1/carla_lucia_goulart_constant_alcoforado.pdf). Acesso em: 10 maio 2022.

ALCOFORADO, C. L. G. C. *et al.* Conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre dermatite associada a incontinência e lesão por pressão. **Reme – Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 23, p. e-1166, 2019. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/remev23/1415-2762-reme-23-e1166.pdf>. Acesso em: 10 maio 2022.

ARAÚJO, F. S. F.; DI PIERO, K. C.; CARDINELLI, C. C. Aplicação da escala de avaliação do uso de fraldas em uma clínica médica de um hospital universitário. **Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, São Paulo, v. 19, p. e2221, 2021. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1114>. Acesso em: 10 maio 2022.

BELINI, R. C. *et al.* Prevalência de dermatite associada à incontinência em pacientes adultos de um hospital universitário. **Ciência Cuidado & Saúde**, Maringá, v. 19, p. e50154, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/50154/751375150326>. Acesso em: 10 maio 2022.

BITENCOURT, G. R. **Validação da escala de avaliação do uso de fraldas e absorventes em idosos na atenção primária.** 2019. Tese (Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/10462/Grazielle%20Ribeiro%20Bitencourt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 maio 2022.

BITENCOURT, G. R.; SANTANA, R. F. Evaluation scale for the use of adult diapers and absorbent products: methodological study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, Niterói, v. 20, p. e20216466, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20216466>. Acessado em: 10 maio 2022.

BRENNAN, M. *et al.* Clinical evaluation of a skin protectant for the management of incontinence associated dermatitis: an open-label, nonrandomized, prospective study. **Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing**, [S. l.], v. 44, n. 2, p. 172-180, 2017. Disponível em: [https://journals.lww.com/jwoconline/Fulltext/2017/03000/Clinical\\_Evaluation\\_of\\_a\\_Skin\\_Protectant\\_for\\_the.13.aspx](https://journals.lww.com/jwoconline/Fulltext/2017/03000/Clinical_Evaluation_of_a_Skin_Protectant_for_the.13.aspx). Acesso em: 10 maio 2022.

CAVALCANTE, A. K. C. B. *et al.* Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem. **Revista Cubana de Enfermería**, [S. l.], v. 31, n. 4, 2015. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/907>. Acesso em: 2 set. 2021.

CHIANCA, T. C. M. *et al.* Dermatite associada à incontinência: estudo de coorte em pacientes críticos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 37, n. spe, p. e68075, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68075>. Acesso em: 17 set. 2021.

CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 8-9, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9TrSVHTDtDGhcP5pLvGnt5n/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 maio 2022.

FERREIRA, M. *et al.* Incontinence-associated dermatitis in elderly patients: prevalence and risk factors. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, p. e20180475, 2020. Supl 3. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0475>. Acesso em: 11 set. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE. **DAI é fator de risco para lesão por pressão**. São Paulo: IBSP, 2019. Disponível em: <https://ibsp.net.br/materiais-cientificos/dai-e-fator-de-risco-para-lesao-por-pressao/>. Acesso em: 10 maio 2022.

MENEZES NETO, J. A. *et al.* Gestão de dermatite associada à incontinência pelo enfermeiro: revisão integrativa. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 23, n. 270, p. 4873-4879, 2020. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1024/1186>. Acesso em: 10 maio 2022.

SOKEM, J. A. S. *et al.* Ensino sobre dermatite associada à incontinência subsidiado pela metodologia da problematização. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 27, p. e43727, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/43727/31284>. Acesso em: 10 maio 2022.